

RELATORIO DO INTERCAMBIO DOS PONTOS FOCAIS QUE ASSISTEM AS RADIOS MODELO

O intercâmbio dos pontos focais que assistem as Rádios Modelo, que decorreu nos escritórios do IREX- Nampula entre os dias 23-25 de Agosto, teve a participação de 07 Pontos Focais provenientes das províncias da Zambézia ((Caetano Alberto e Dercio Joao Paulo), Cabo delgado (Antomane Tauage e Amade Abubacar), Niassa (Antonio Avisado e Idelson Namalue) e Nampula (Daniel Cazimoto), e teve a seguinte agenda:

- Jornalismo Básico
- Edição Digital
- Uso de Redes Sociais
- Manutenção de Equipamento Informático e de transmissão
- Lei do direito a Informação

JORNALISMO BASICO

Em relação ao jornalismo básico os participantes disseram que a nível das rádios modelos nota-se uma evolução significativa quanto a recolha, tratamento e divulgação de informações locais. Muitos colaboradores têm o domínio das técnicas de jornalismo básico, por isso muitas rádios tem espaços noticiosos.

Apesar deste domínio, os pontos focais afirmaram que tem constatado o fraco domínio da legislação moçambicana, concretamente a lei do direito a informação, regulamento da lei do direito à informação e lei de imprensa por parte de

alguns repórteres da Rádios Modelo, uma situação que contribui para limitação e falta de liberdade no exercício desta actividade.

Os participantes sugerem que se continue com a divulgação desses dispositivos legais a nível da RCs e CMCs por via de encontros internos e programas radiofónicos.

EDIÇÃO DIGITAL

O debate em torno deste tema centrou-se no uso de Adobe Audition, uma ferramenta que permite a edição de ficheiros áudios, os participantes salientaram que todas rádios por eles visitadas usam o adobe no dia-a-dia. Os pontos focais lamentaram a falta de espírito de partilha de conhecimentos entre colaboradores e dificuldade para o acesso de alguns materiais e equipamento informático.

USO DE REDES SOCIAIS

O uso de redes sociais é uma realidade nas Rádios Comunitárias e Centros Multimédias comunitárias merce do trabalho que tem sido levado a cabo pelo CAICC que consiste na promoção de diversas ferramentas digitais para servir a comunidade. Nesta ordem de ideias, os Pontos Focais disseram que as RCs Modelo usam o Facebook, Watsapp, e Lista de discussão para partilha de notícias locais, debates de ideias e colocar dúvidas. Sublinharam que muitos colaboradores partilham notícias de forma individual nas suas contas e os administradores das paginas não actualizam constantemente.

Também deve-se incentivar o uso de outras redes sociais como: tweter, skype, instagram, diário online do CAICC.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Este tema teve a moderação do técnico do Instituto de Comunicação Social, delegação de Nampula, Germano Essa Xaveir, que começou por questionar a experiência dos pontos focais em relação a manutenção dos equipamentos, sendo que os pontos focais destacaram as seguintes avarias comuns:

- Paragem repentina dos emissores;
- Danificação de fonte de alimentação nos aparelhos;
- Avaria dos computadores, por falta de manutenção preventiva e mau uso;
- Avaria das cossoletes

Depois da sessão teórica onde o técnico deu dicas de como fazer leitura de painel frontal e chapa de característica dos equipamentos, falou de utilidade dos cabos RF e Coaxiliar, e depois seguiu-se a sessão prática realizada no sector técnico da Delegação do ICS de Nampula.

Durante esta sessão os Pontos Focais tiveram a oportunidade de conciliar os conhecimentos teóricos dos práticos, onde foi demonstrado como ligar e desligar o emissor correctamente, como definir frequência, como

fazer conexão de cabos a partir do estúdio de emissão até ao emissor, como fazer cabos de áudio, cuidados a ter com o emissor.

Também foi feita manutenção preventiva de alguns computadores usados no processo de formação na sala de IREX.

LEI DO DIREITO A INFORMAÇÃO

Foi mais uma vez discutida a lei do direito a informação pelos pontos focais e culminou com actividades praticas. As mesmas consistiram na elaboração de uma carta modelo para efeitos de pedido de informação e produção de um magazine com tema DIREITO A INFORMAÇÃO. Olhando nas entrevistas realizadas no campo, o grupo constatou que há fraca divulgação da Lei do Direito a informação nas comunidades.

Para além destas actividades, foram produzidos vídeos e fotos e posteriormente divulgados no grupo de pontos focais e outras plataformas. Refira-se que o processo começou pela planificação antes das equipas terem se deslocado ao terreno

RECOMENDAÇÕES

No fim do intercambio, os pontos focais deixaram as seguintes recomendações;

- Nas visitas dos pontos focais as Rádios, devem informar aos colaboradores que devem evitar mexer desnecessariamente os equipamentos sob risco de

danificarem;

- Deve-se realizar formações mais aprofundadas sobre área técnica para os pontos focais;
- As ONGs e parceiros que pretendem doar equipamento radiofónico devem contactar técnicos especializados e ou contactar o CAICC por forma a receberem conselhos sobre o tipo de equipamento a adquirir para uma determinada RCs ou CMCs.
- Deve se fazer monitoria contínua nas rádios, por forma a avaliar o nível de uso do material disponibilizado e conhecimentos transmitidos

Nampula, aos 25 de Agosto de 2016

Os Pontos Focais:

Idelmo Namulue - Niassa
António Tavares Sobra - C. Delgado
António Aristides Avila de Niassa
Amade Abubakar - C. Delgado
Darcio Joao Paulo
Daniel Carlos Celestino Carimot

PROGRAMA "VOZ DA COMUNIDADE"

PRODUÇÃO: PONTOS FOCALIS DAS RADIOS MODELOS

APRESENTAÇÃO: Daniel Cazimoto e Dercio Joao paulo

SONORIZAÇÃO: Amade Abubacar

TEMA: Direito a Informação.

DURAÇÃO: 15 min.

Indicativo do programa - 20 seg -----

Loc1 - Dercio - Saudações estimado ouvinte, seja bem-vindo ao programa VOZ DA COMUNIDADE, que trás informações úteis para a promoção da cidadania e boa governação na sociedade.

Loc2 – Cazimoto - Na edição de hoje, falaremos do **Direito a informação**. Esta edição conta com a produção dos Pontos focais das Rádios modelos na Províncias de Nampula, Niassa, Cabo Delgado e Zambézia, sonorização de Amade Abubacar e apresentação de Daniel Cazimoto & Dercio Joao Paulo. Boa audição!

Musica (Acesso a informação - Liloca)

Loc1- Dercio – Acesso a informação, foi a musica que acabamos de ouvir. Todos sabemos que precisamos de informação para que possamos acompanhar o desenvolvimento do nosso pais e como direito de todo cidadão. Um dos direitos que o amigo ouvinte tem, é o direito a informação que é o tema da presente edição.

Loc2 – Cazimoto - A lei do Direito a Informação é um diploma legal que obriga as instituições publicas ou privadas, que desenvolvem actividades de interesse publico, a divulgarem a informação de interesse geral na sua posse ou a disponibilizarem tal informação, quando solicitada pelos cidadãos. Essa lei foi promulgada pelo presidente da republica no dia 31 de Dezembro de 2014 a pois a sua aprovação pela Assembleia da republica.

Efeito de transição...

LOC1 - Dercio - Todo o cidadão tem o direito de requerer e receber informação de interesse publico, o mesmo direito é abrangente as pessoas colectivas e órgãos de comunicação social

segundo artigo 14 da mesma lei 34/2014 de 31 de Dezembro, Lei do Direito a Informação. infelizmente constata-se que a maioria dos nossos entrevistados para este programa aqui na cidade de Nampula, não conhece a lei do direito a informação tal como iremos ouvir la mais adiante.

Loc2- Cazimoto - Qualquer cidadão pode requerer e receber informação de interesse publico, desde que esteja em gozo dos seus direitos civis e políticos, podendo a informação solicitada ser disponibilizada de forma oral, por escrito ou por meios gestuais. De acordo o artigo 17, a disponibilização da informação é gratuita, excepto se implicar a reprodução, a declaração autenticada e a passagem de certidão casos esta sujeita a taxas.

Loc1- Dercio - Na nossa cidade, muitos cidadãos contactados pela nossa equipa mostraram a falta de conhecimento em relação a lei do direito a informação. Tal como dissemos anteriormente, Vamos ouvir a reportagem a seguir:

(VOX POP)...

Loc2- Cazimoto - Acabamos de ouvir cidadãos entrevistados aqui na cidade Nampula. De recordar que, aquele que pedir informação nao necessita de provar que tem interesse pessoal directo sobre o assunto, nem precisa de justificar o que quer fazer com a informação. O acesso a informação é muito importante, porque o cidadão acompanha o crescimento da sua comunidade e do pais, tal como fala Rian Moris, Coordenador do programa para o fortalecimento da midia IREX.

(R.M)...

Loc1- Dercio - Foi Rian Moris que falou também a necessidade de intensificar a divulgação da Lei através das Rádios Comunitárias, palestras ou teatros.

Musica (your beatiful – instrumental) ...

Loc2 – Cazimoto - Estimado ouvinte, por aqui termina o seu programa "a voz da comunidade" esperamos que tenha aprendido muito em relação ao direito a informação.

Loc1- Dercio - Este programa foi produzido pelos pontos focais das rádios modelos das províncias de Nampula, Niassa, Cabo delgado e Zambézia, e que contou com Daniel Cazimoto & Dercio Joao paulo na apresentação; Antonio Avisado na produção e Amade Abubacar na sonorização.

Adeus ate a próxima.

Fecho...(indicativo do pgr)

Voz da comunidade

Um programa de promoção da cidadania e boa governação, patrocinado pelo Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária em parceria com as rádios comunitárias.